

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)

Atuação do estado e da sociedade civil na

EDUCAÇÃO



Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)

Atuação do estado e da sociedade civil na

EDUCAÇÃO



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Atuação do estado e da sociedade civil na educação

Diagramação: Camila Alves de Cremo

Correção: Yaiddy Paola Martinez

Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga

Revisão: Os autores

Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A886 Atuação do estado e da sociedade civil na educação /
Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André
Ricardo Lucas Vieira. – Ponta Grossa - PR: Atena,
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0205-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.053220806>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da
(Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador).
III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência e buscando superar problemas estruturais, como a desigualdade social por exemplo. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores/as pesquisadores/as.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e ataque as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**Atuação do estado e da sociedade civil na educação**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto importante para o fortalecimento da democracia e superação das desigualdades sociais.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

André Ricardo Lucas Vieira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O *MODUS OPERANDI* DE BOURDIEU: ASPECTOS INTRODUTÓRIOS DE ABORDAGEM NO CAMPO DA PESQUISA ACADÊMICA

Gustavo Henrique Alves de Lima

Wilson Alves de Paiva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0532208061>

CAPÍTULO 2..... 12

O TRABALHO DOCENTE NA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

Isabel Cavalcante Ferreira

Ivanete Rodrigues dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0532208062>

CAPÍTULO 3..... 22

SABERES DA DOCÊNCIA E PERSPECTIVAS DE INSERÇÃO DAS TDIC NO ENSINO PRESENCIAL APÓS A PANDEMIA

Bruna Brito Santos

Ruceline Paiva Melo Lins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0532208063>

CAPÍTULO 4..... 31

CINEMA E EDUCAÇÃO: EXPERIÊNCIA FORMATIVA COM O PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA “CINE EDUCAÇÃO”

Divania Luiza Rodrigues

Wanessa Gorri de Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0532208064>

CAPÍTULO 5..... 41

IRRACIONALISMO MODERNO: ASPECTOS GERAIS E CONSEQUÊNCIAS NA EDUCAÇÃO

Lucas Sá Mattosinho

Maria da Graça Mello Magnoni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0532208065>

CAPÍTULO 6..... 55

DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO EDUCATIVO DIGITAL PARA DIFUNDIR INFORMAÇÕES SOBRE OS MODOS DE VIDA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Rodrigo Ribeiro dos Santos

Patrícia Carla da Hora Correia

Luciana Pereira da Conceição Ribeiro


Gilvânia Santos de Miranda da Costa

Daniely Conceição Souza Rocha

Noemi da Silva Calmon Santana

Renivaldo da Paz Aleluia


Valtervan Santos de Oliveira
Deysiene Cruz Silva
Maria Emília de Castro Urpia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0532208066>

CAPÍTULO 7..... 69

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA E EDUCAÇÃO DO SENSÍVEL: UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ (BA)


Eva Kátia da Silva
Carla Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0532208067>

CAPÍTULO 8..... 80

ARTE E HORTA: FERRAMENTAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL


Glaziele Campbell da Silva
Aline Alves do Nascimento
Maria José Ferreira dos Reis
Amélia Pessôa de Melo
Gilberto da Silva Figueira
Cristiane Fernandes Couto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0532208068>

CAPÍTULO 9..... 97

EFFECTO DEL PROGRAMA NACIONAL DE APOYO DIRECTO A LOS MÁS POBRES Y LA POBREZA EN LAS DIMENSIONES DE SALUD Y EDUCACIÓN EN EL DISTRITO DE SANTA LUCÍA, PUNO- PERÚ

Enrique Gualberto Parillo Sosa
Virginia Guadalupe Pacompia Flores
José Oscar Huanca Frias
Carmen Eliza Zela Pacori
Illich Xavier Talavera Salas
Juan Manuel Tito Humpiri
Lucio Ticona Carrizales
Jose Humberto Ticona Paucar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0532208069>

CAPÍTULO 10..... 110

NOVOS PARADIGMAS: A EDUCAÇÃO CORPORATIVA COMO MEIO DE APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL


Eliene Vilas Boas Lemos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05322080610>

CAPÍTULO 11..... 121

MEDICALIZAÇÃO DOS PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM A PARTIR DA TEORIA CRÍTICA E SÓCIO-HISTÓRICA

Bianca Rentschler


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05322080611>

CAPÍTULO 12..... 127

TRANSTORNOS E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO COTIDIANO ESCOLAR

Ana Paula de Araujo Hanashiro

Tânia Maria Filiu de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05322080612>


CAPÍTULO 13..... 141

JOAQUIM NABUCO: UMA VIDA EM DEFESA DO ABOLICIONISMO

Maria da Conceição Dal Bó Vieira

André Moraes De Nadai

Gabriel Arruda Burani


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05322080613>

CAPÍTULO 14..... 148

ANÁLISE DA ABORDAGEM DO DESIGN EMOCIONAL NOS ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS BRASILEIROS

Lais Helena Gouveia Rodrigues

Fabio Ferreira da Costa Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05322080614>

CAPÍTULO 15..... 160


HERRAMIENTAS TIC PARA EL ÁREA DE ÉTICA Y VALORES: UNA REFLEXIÓN PARA LA EDUCACIÓN MEDIA

Morelo Fuentes Jose Luis

Ruiz López Ányelo

Senior Villadiego Eliacid

Vega Fajardo Jeniffer Ximena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05322080615>

SOBRE OS ORGANIZADORES 171

ÍNDICE REMISSIVO..... 172

CAPÍTULO 9

EFFECTO DEL PROGRAMA NACIONAL DE APOYO DIRECTO A LOS MÁS POBRES Y LA POBREZA EN LAS DIMENSIONES DE SALUD Y EDUCACIÓN EN EL DISTRITO DE SANTA LUCÍA, PUNO- PERÚ

Data de aceite: 01/06/2022

Data de submissão: 09/05/2022

Jose Humberto Ticona Paucar

Universidad Nacional de Juliaca

Juliaca - Perú

<https://orcid.org/0000-0002-5784-5886>

Enrique Gualberto Parillo Sosa

Universidad Nacional de Juliaca

Juliaca - Perú

<https://orcid.org/0000-0003-0198-987X>

Virginia Guadalupe Pacompia Flores

Universidad Nacional del Altiplano

Juliaca - Perú

<https://orcid.org/0000-0002-0303-4631>

José Oscar Huanca Frias

Universidad Nacional de Juliaca

Juliaca - Perú

<https://orcid.org/0000-0003-0638-2129>

Carmen Eliza Zela Pacori

Universidad Nacional de Juliaca

Juliaca - Perú

<https://orcid.org/0000-0002-2063-325>

Illich Xavier Talavera Salas

Universidad Nacional de Juliaca

Juliaca - Perú

<https://orcid.org/0000-0002-4258-9162>

Juan Manuel Tito Humpiri

Universidad Nacional de Juliaca

Juliaca - Perú

<https://orcid.org/0000-0002-9965-2484>

Lucio Ticona Carrizales

Universidad Nacional de Juliaca

Juliaca - Perú

<https://orcid.org/0000-0003-2073-8857>

RESUMEN: La investigación se desarrolló en el distrito de Santa Lucía, región Puno, tiene el propósito de determinar el efecto del Programa Nacional de Apoyo Directo a los más Pobres “JUNTOS” sobre la pobreza en el distrito de Santa Lucía, Puno - Perú, viendo la pobreza desde la dimensión de educación “rendimiento académico” y salud “estado nutricional”. La investigación se enmarca bajo el enfoque cuantitativo de tipo cuasi experimental, cuya muestra se determinó por el método probabilístico, las técnicas e instrumentos utilizados fueron: la ficha antropométrica para determinar el estado nutricional; revisión de registros y actas para conocer el rendimiento académico; por lo tanto, el efecto se estimó mediante la prueba de diferencia de medias de muestras independientes en la variable estado nutricional, por otro lado, la regresión logística binaria simple para identificar el efecto del programa en la variable rendimiento académico. Arribándose a los siguientes resultados; en la prueba de diferencia de medias se obtuvo un p-valor = 0.088 mayor al 5% de nivel de significancia, por ende, el Programa JUNTOS tiene influencia negativa en la variable nutrición, porque los niños con o sin programa se encuentran en el similar estado de índice de masa corporal (IMC) <19 “desnutrición”, rechazándose la hipótesis alterna y aceptamos a la hipótesis nula. Con respecto al rendimiento

académico hallamos un R cuadrado de Nagelkerke = 0.018, lo cual nos indica una precisión de 1,8% nivel de predicción bajísimo, es decir, el Programa JUNTOS no determina a la variable rendimiento académico, además, el estadístico de Wald=0.675 es inferior al por lo que el Programa JUNTOS, en otros términos, los niños con programa y sin programa tienen la misma posibilidad de tener promedio de rendimiento A y AD. Por lo tanto, se concluye que el Programa Nacional de Apoyo Directo a los más Pobres JUNTOS, es ineficaz para aliviar la extrema en el corto plazo, mediante la entrega de transferencias en efectivo a los hogares y en el largo plazo, romper el ciclo de transmisión intergeneracional de la pobreza mediante la promoción del capital humano.

PALABRAS CLAVE: Educación, nutrición, pobreza, Programa Nacional de Apoyo Directo a los Más Pobres.

EFFECT OF THE NATIONAL PROGRAM OF DIRECT SUPPORT TO THE POOREST AND POVERTY IN THE DIMENSIONS OF HEALTH AND EDUCATION IN THE DISTRICT OF SANTA LUCIA, PUNO- PERU

ABSTRACT: The research was carried out in the district of Santa Lucía, Puno region, with the purpose of determining the effect of the National Program of Direct Support to the Poorest “TOGETHER” on poverty in the district of Santa Lucía, Puno - Peru, seeing the poverty from the education dimension “academic performance” and health “nutritional status”. The research is framed under the quantitative approach of a quasi-experimental type, whose sample was determined by the probabilistic method, the techniques and instruments used were: the anthropometric record to determine the nutritional status; review of records and records to know academic performance; therefore, the effect was estimated by means of the test of difference of means of independent samples in the nutritional status variable, on the other hand, the simple binary logistic regression to identify the effect of the program on the academic performance variable. Arriving at the following results; In the mean difference test, a p-value = 0.088 greater than 5% level of significance was obtained, therefore, the JUNTOS Program has a negative influence on the nutrition variable, because children with or without a program are in the same state of body mass index (BMI) <19 “malnutrition”, rejecting the alternative hypothesis and we accept the null hypothesis. With respect to academic performance we find a Nagelkerke R squared = 0.018, which indicates an accuracy of 1.8% very low prediction level, that is, the JUNTOS Program does not determine the academic performance variable, in addition, the Wald statistic = 0.675 It is less than , so the Program TOGETHER, in other words, children with a program and without a program have the same possibility of having average performance A and AD. Therefore, it is concluded that the National Program of Direct Support to the Poorest TOGETHER, is ineffective in relieving the extreme in the short term, by delivering cash transfers to households and in the long term, breaking the cycle of intergenerational transmission of poverty through the promotion of human capital.

KEYWORDS: Education, nutrition, poverty, National Program of Direct Support to the Poor.

INTRODUCCIÓN

La pobreza es un fenómeno vigente en la sociedad, a pesar de los diversos esfuerzos realizados, no se logra suprimir en su totalidad, surgen diversas políticas de gobierno para

eliminar la pobreza extrema.

El trabajo refiere al tema de pobreza y el Programa Nacional de Apoyo Directo a los más Pobres “JUNTOS”, el primero se define como la carencia de necesidades básicas, y el segundo es un Programa de Transferencia Monetaria Condicionada, se asienta dentro de la política social y de lucha contra la pobreza extrema, de estas concepciones ha crecido el interés de conocer la incidencia del Programa JUNTOS en la pobreza, enfocando la pobreza desde la variable nutrición y rendimiento académico.

El principal objetivo del trabajo es identificar el efecto del Programa Nacional de Apoyo a los más Pobres “JUNTOS” y la pobreza; visto la pobreza desde la dimensión nutrición y educación del distrito de Santa Lucía – Puno, se estimó el efecto mediante la probabilidad de varianza de medias al nivel de significancia 5% y el rendimiento académico mediante la regresión logística binaria.

En cuanto, a la metodología de estudio, obedece al diseño cuasi experimental según los autores; GERTLER *ET AL.*, (2016) y DINA POMERANZ, (2011), se trabaja con grupo contrafactual, los del Programa JUNTOS y los que no pertenecen. Para las variables, nutrición y rendimiento académico.

La investigación está estructurada del modo que se exponen los motivos que condujeron a la ejecución de la investigación, planteamiento del problema, antecedentes, hipótesis, objetivos y las preguntas de la investigación. Continuando con los fundamentos teóricos: Enfoques de pobreza y Programa “JUNTOS” y la operacionalización de variables. Así mismo está constituido por el diseño metodológico comprendiendo el tipo y diseño de investigación, muestra, ubicación y descripción de la población, técnicas e instrumentos de recolección de datos, plan de tratamiento de datos y prueba de hipótesis. Por último, se muestra los resultados obtenidos durante la investigación, como resultado de la evaluación de la variable independiente, dependiente y su respectiva prueba de hipótesis.

MATERIALES Y MÉTODOS

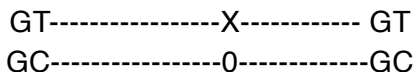
Se realizó un análisis de estadísticas sobre el efecto del programa nacional de apoyo directo a los más pobres, en referencia a las dimensiones de salud y educación en el distrito de Santa Lucía, Puno.

DISEÑO DEL ESTUDIO

El método de investigación es de enfoque cuantitativo, puesto que la investigación en la que se recogen y analizan datos cuantitativos sobre variables (HERNANDEZ e colab., 2014). El tipo y diseño de investigación que corresponde al cuasi experimental donde manipulan deliberadamente, al menos, una variable independiente para observar su efecto y relación.

Por otro lado, según DINA POMERANZ (2011), los diseños cuasi experimentales manipulan las variables de manera directa o ligeramente, lo que busca es medir los efectos, cambios, transformaciones ocasionados por el estímulo y comparar con el grupo sin control.

Finalmente, según HORWARD & SHAGUN (2014), los diseños cuasi experimentales identifican un grupo de comparación, por consiguiente, se puede establecer, si el programa ha causado alguna diferencia entre los grupos de tratamiento u control.



GT = Niños con Programa “JUNTOS”

GC = Niños sin Programa “JUNTOS”

X = Estímulo (200 soles bimestral que reciben)

0 = No reciben ningún estímulo

Población y muestra

La población es considerada según el último reporte CEPLAN (2017), información departamental, provincial y distrital de población que requiere atención adicional y devengada per cápita, donde indica la población total 7,546, y de extrema pobreza 1,005 del distrito de Santa Lucía.

Muestra

El muestreo, le permite al investigador, por un lado, seleccionar las unidades de la población. Por las características del diseño de investigación, dado que se debe realizar un emparejamiento para que cada individuo del grupo de tratamiento coincida con un individuo del grupo de comparación idéntico en todas las características observables pertinentes, esto implicará estimar los factores determinantes que explican el impacto del programa en los beneficiarios. Dado que la población se ubicó en el rango de las poblaciones de carácter finito se obtuvo el tamaño de muestra de la siguiente manera:

$$n = \frac{Z_{\alpha/2}^2 \hat{p}\hat{q}N}{e^2(N-1) + Z_{\alpha/2}^2 \hat{p}\hat{q}} \quad n = \frac{1.96^2 \times 0.14 \times 0.86 \times 1005}{0.058^2(1005-1) + 1.96^2 \times 0.14 \times 0.86} = 120.94$$

n=120

Donde:

N Tamaño de la población.

p Estimación de la verdadera proporción.

e Error muestral

RECOLECCIÓN DE DATOS

Se procedió calcular el estado nutricional, bajo la fórmula IMC (índice de masa corporal) equivalente a $IMC = \text{Peso}(\text{kg}) / (\text{m})^2$, luego la interpretación en el indicador nutricional:

- < 19 = Indica desnutrición
- 19-25 = Indica normalidad
- 25-30 = Indica sobrepeso (obesidad tipo I)
- 30-40 = Indica obesidad de grado II
- > 40 = Indica obesidad de grado III

Para la variable rendimiento académico, se identificó los promedios de los estudiantes en las actas y registros, ubicando en la siguiente escala:

- AD = Logro destacado
- A = Logro alcanzado
- B = En proceso
- C = En inicio

RESULTADOS Y DISCUSIÓN

Resultados del estado nutricional de los niños con Programa JUNTOS

Género		IMC-Experimental			Total
		Desnutrido	Normal	Sobrepeso Tipo I	
Niñas	Cantidad	22	9	1	32
	Porcentaje	36,7%	15,0%	1,7%	53,3%
Niños	Cantidad	22	5	1	28
	Porcentaje	36,7%	8,3%	1,7%	46,7%
Total	Cantidad	44	14	2	60
	Porcentaje	73,3%	23,3%	3,3%	100%

Tabla 1. Estado nutricional de niños y niñas con Programa Nacional de Apoyo Directo a los más Pobres "JUNTOS" del distrito de Santa Lucía-Puno.

Fuente: Ficha Antropométrica

Del total de 60 niños y niñas beneficiarios del Programa JUNTOS, 73,3% de niños y niñas se ubican dentro del índice de masa corporal (IMC) es inferior de <19, es decir, presentan desnutrición, y el 23,3% se ubican en el índice de masa corporal (19<25) significa nutrición normal y finalmente el 3,3% en inicio de obesidad nivel I. A pesar de contar con el apoyo del Programa JUNTOS, los hijos beneficiarios se encuentran en estado de desnutrición, en otros términos, el gasto mensual per cápita incrementada en los hogares pobres; gastos para cereales, pescado, leche; frutas, etc., debe reflejar en el aumento de peso, talla y niveles de hemoglobina en los niños, las familias beneficiarias que cuentan con ingreso adicional de 1,200 soles anual, sin embargo no expresa resultados en el consumo de alimentos nutritivos que favorecen al desarrollo corporal e intelectual. Los datos dan a

entender que el Programa JUNTOS presenta deficiencias en el cumplimiento de controles de salud a los hijos de los beneficiarios.

Resultados del estado nutricional de niños y niñas sin Programa JUNTOS

Género Grupo Control		IMC Control		Total
		Desnutrido	Normal	
Niñas	Cantidad	26	5	31
	Porcentaje	43,3%	8,3%	51,7%
Niños	Cantidad	25	4	29
	Porcentaje	41,7%	6,7%	48,3%
Total	Cantidad	51	9	60
	Porcentaje	85,0%	15,0%	100%

Tabla 1. Estado nutricional de niños y niñas sin Programa Nacional de Apoyo Directo a los más Pobres “JUNTOS” del distrito de Santa Lucía-Puno.

Fuente: Ficha Antropométrica

El total 60 niños y niñas sin Programa Nacional de Apoyo Directo a los más Pobres “JUNTOS”, el 85,0% de niños y niñas se encuentran en estado desnutrido, cuyo índice de masa corporal (IMC) es inferior a <19, y el 15,0% en estado normal IMC de [19 a 25], indica la tabla 4 que existe carencia de proteínas y calorías en el organismo en lo niños de 6 a 12 años en el distrito de Santa Lucía. Corroboramos con informes del INEI (2018), en temas de anemia y desnutrición, la prevalencia de anemia en niñas y niños de 6 a 35 meses en el año 2018 fue más alta en Puno (67,7%), y la desnutrición crónica afectó al 12,2% de las niñas y niños menores de cinco años de edad, la desnutrición se reportó en las niñas y niños con madres con nivel educativo primaria o menor nivel 25,6%. Por otro lado, según (IVAN HIDALGO ROMERO, JORGE GOBIT MORALES, 2010), que existen patrones de conducta que en las zonas rurales, las familias acuden a los controles de salud en casos de enfermedades, o el servicio de salud responde a estado de enfermo sinónimos de malestar, mas no a los controles de prevención, conductas que influyen en la nutrición, muchos padres desconocen el estado nutricional de sus hijos ya que no acceden a los controles, en las zonas rurales como Puno.

Resultados de rendimiento académico de niños y niñas con Programa JUNTOS

Género		Rendimiento académico experimental		Total
		Logro alcanzado	Logro destacado	
Niñas	Cantidad	31	1	32
	Porcentaje	51,7%	1,7%	53,3%
Niños	Cantidad	25	3	28
	Porcentaje	41,7%	5,0%	46,7%
Total	Cantidad	56	4	60
	Porcentaje	93,3%	6,7%	100%

Tabla 3. Distribución de niños y niñas según el género y rendimiento académico, con Programa JUNTOS, del distrito de Santa Lucía

Fuente: Entrevista directa

De un total de 32 niñas, el 51,7% están en el índice cualitativo, logro alcanzado, (A), implica que logró desarrollar las capacidades básicas adecuadamente, una niña que representa el 1,7% se ubica en el índice de logro destacado (AD); significa que alcanzó el aprendizaje óptimo. Por otro lado, de un total de 28 niños, el 41,7% que representa a 25 niños se encuentra en el índice logro alcanzado (A), y tres niños dentro del logro destacado (AD) con un porcentaje de 5,0%.

Resultados de rendimiento académico de niños y niñas sin Programa JUNTOS

Género		Rendimiento académico control		Total
		Logro alcanzado	Logro destacado	
Niñas	Cantidad	30	1	31
	Porcentaje	50,0%	1,7%	51,7%
Niños	Cantidad	28	1	29
	Porcentaje	46,7%	1,7%	48,3%
Total	Cantidad	58	2	60
	Porcentaje	96,7%	3,3%	100%

Tabla 4. Distribución de niños y niñas según el género y rendimiento académico, sin Programa JUNTOS del distrito de Santa Lucía

Fuente: Registros y actas

Del total de 60 estudiantes entre niñas y niños, 31 representan a niñas del cual 30 se ubica en la escala valorativa cualitativa, logro alcanzado (A), a su vez, 29 niños representan a niños del cual 28 se encuentran en la escala valorativa logro alcanzado (A), por otro lado,

un niño y una niña del total de 60 logro destacado (AD) satisfactoriamente el aprendizaje esperado, no existen niños en las escalas valorativas en inicio (C) y en proceso (B) , existe cierta extrañeza de la homogeneidad de los datos o promedios en las actas.

Efecto del Programa JUNTOS en la nutrición de niños y niñas

Grup	Obs	Mean	Std. Err.	Std. Dev.	[95% Conf. Interval]	
0	60	17.24683	0.2779982	2.153365	16.69056	17.80331
1	60	17.73683	0.3597309	2.786463	17.01701	18.45665
Combined	120	17.49183	0.2274698	2.491807	17.04142	17.94225
Diff		-0.4899998	0.454631		-1.390293	0.4102933

Tabla 5. Prueba de diferencia de medias, del índice de masa corporal con Programa JUNTOS y sin programa en los niños del distrito de Santa Lucía.

Fuente: Elaborado por el autor

El cero (0) representa grupo sin tratamiento y el uno (1) representa grupo con sin tratamiento, los resultados ilustran la unidad de media del índice de masa corporal (IMC) de los niños y niñas con Programa JUNTOS, sin programa cuya diferencia de media es mínima -0.489.

Prueba diferencia de medias		Prueba de leve de calidad de varianzas		Prueba T para la igualdad de medias		
		Fisher	Prob.	T	Grados de libertad	Prob.
Datos	Se asumen varianzas iguales	0,805	0,372	1,721	118	0,088
	No se asumen varianzas iguales			1,721	112,667	0,088

Tabla 6. Prueba de diferencia de medias, para contrastar el estado nutricional en los niños del distrito de Santa Lucía

Fuente: Elaboración propia - Prueba de Muestras Independientes

Decisión. Según la tabla 8 de la prueba de diferencia de medias, podemos determinar que no es significativa, la probabilidad es 0.088, mayor al 5%, por ende, afirmamos la inexistencia, en relación al efecto del Programa JUNTOS en la nutrición de niños y niñas, es decir la probabilidad de que IMC del grupo de tratamiento sea mayor al grupo de control es 0.088.

La probabilidad de las varianzas es 0.372 son varianzas iguales, es decir, es mayor al 5%, que para la existencia de efecto debería ser menor al 5%. Con el grado de libertad 118,

por estadista un grado de libertad se gasta al estimar la media y los n-1 grados de libertad restantes estiman la variabilidad, resumen, a mayor inversión del Programa JUNTOS, igual nivel de nutrición de los niños.

Efecto del Programa JUNTOS en el rendimiento académico de niños y niñas

Analizaremos la influencia de la variable Programa JUNTOS sobre la educación; la variable independiente si una persona tiene rendimiento AD (logro destacado), A (logro alcanzado) es determinado por las calificaciones que obtuvo (Ver anexo 5).

Ajuste del modelo de Regresión Logística

		B	Error estándar	Wald	gl	Sig.	Exp(B)
Paso 1 ^a	Programa (1)	-0,728	0,886	0,675	1	0,411	0,483
	Constante	3,367	0,719	21,921	1	,000	29,000

Tabla 7. Estimaciones de los coeficientes

Fuente: Elaborado por el autor

a. Variables especificadas en el paso 1: PROGRAMA.

Mediante los resultados mostrados en la tabla 11 podemos indicar:

Los exponenciales de b (Exp (b)) son odd ratios y pueden compararse entre sí para saber qué variables tienen más influencia o está asociada de manera más fuerte.

Finalmente, los que no están en el programa tienen más odds de obtener rendimiento académico A en $(1/0.483) = 2.07$ que los que sí están el programa, es decir el perfil de las personas que obtienen calificaciones A son las que no están el programa. Es decir, lo que más explica la probabilidad de obtener una calificación A es la de no pertenencia al Programa JUNTOS, es decir las personas que no pertenecen al programa tienen más probabilidad de obtener calificaciones A.

La puntuación de Wald para el modelo probado indica que el Programa JUNTOS no aporta de manera significativa a la predicción del rendimiento, los resultados obtenidos se pueden generalizar a la población (Wald=0.675, Gl=1; p-valor=0.411).

Dado que $\chi^2_{0.05,1} = 3.841$ es mayor al estadístico de Wald=0.675 por lo que aceptamos la hipótesis nula, además podemos apreciar que el p-valor = 0.411 es superior al nivel de significación $\alpha=0.05$, situación que corrobora que, el Programa JUNTOS no es significativa en el modelo.

DISCUSIÓN

Según el objetivo general, determinar el efecto del Programa Nacional de Apoyo Directo a los más Pobres “JUNTOS”, sobre la pobreza, en las dimensiones de salud y

educación en los hijos de los beneficiarios del distrito de Santa Lucía, Puno- Perú, los resultados obtenidos en la variable nutrición, evidencian la representación de la probabilidad de las varianzas es 0.372, son varianzas iguales, es decir, es mayor al 5%. Afirmamos que el Programa “JUNTOS” no presenta efecto en la nutrición de niños o niñas, los hijos beneficiarios con el Programa JUNTOS muestran del total 60 los niños y niñas el 73,3% se encuentra en el nivel de desnutrición, y el 23,3% en índice normal, es en cuanto al grupo de tratamiento; con respecto al grupo de control los resultados son similares de un total 60 estudiantes, 85,0% en nivel de desnutrición y el 15,0% en índice normal, existe diferencia, sin embargo estadísticamente la diferencia de medias no es significativa.

Dado que, al ser comparado con otras investigaciones argumentadas del impacto positivo del programa. SUCASANI (2017), concluye que el impacto del Programa JUNTOS es positivo, puesto que los participantes del programa en la provincia del Collao tienen la probabilidad del 17,4% de mejorar su calidad de vida de acuerdo al algoritmo de Kernel del Propensity score matching con lo que se afirma que el programa está funcionando adecuadamente, es decir mejora las condiciones de vida de la población a través de políticas sociales de satisfacción de necesidades del hogar. Resultado susceptible a cuestionamiento por el instrumento utilizado, encuesta, poco factible para medir el impacto.

Por un lado, ARROYO, J. (2010). Arribando a la conclusión que el Programa JUNTOS es considerado por los beneficiarios como un soporte central para lograr un cambio en la vida de ellos y sus familias, que la distribución y nuevo orden doméstico y las nuevas actividades familiares, han permitido que los beneficiarios reconozcan que su vida actual es mucho más organizada. Cabe mencionar que (RAWLINGS e RUBIO, 2003) indica, el éxito de programas de Transferencia Monetaria Condicionada en América Latina, México, Brasil, Honduras, Jamaica y Nicaragua, programas muy similares al Programa JUNTOS, se debe particularmente en el incremento de tasas de matrícula escolar, asistencia a la atención de salud preventiva y el aumento de consumo familiar.

Por otro lado, UNIDAS AND UNICEF (2010), los niños y niñas que sufren desnutrición pueden tener consecuencias irreversibles, son más proclives a las enfermedades, o padecer obesidad, cuando inician su vida laboral, a menudo perciben salarios inferiores que sus compañeros de trabajo con crecimiento normal, no es injusticia, se debe a que en la niñez le arrebataron la plenitud de la vida, es una tragedia que afecta a 165 millones de niños y niñas en el mundo.

Según, (CRUZ e MEJÍA, 2018) indica que: “Los programas sociales en lugar de representar apoyo a la economía de las personas de escaso recursos, termina por convertirse en el único sustento familiar, pues con ello se sienten seguros económicamente y se vuelven dependientes del mismo”, en otras palabras, es como cazar a un animal salvaje, tenerla en una jaula y darle de comer todos los días, se conformará y no buscará otras fuentes de alimentación, limitando y cortando su creatividad, imaginación y habilidad, pensará que siempre tendrá la comida fácil, asumirá con felicidad su domesticación, no

exigirá salir de la jaula, entonces terminará aceptando como su amo, entregando su vida finalmente.

A manera de conclusión, los programas sociales son ineficaces para contrarrestar los problemas de la pobreza en el Perú, porque no corrige la desnutrición, ni influye en la educación, condiciones indispensables para el desarrollo humano. Según, Amartya Sen, (1999) la ausencia del desarrollo de capacidades individuales, se convierten en una complejidad social, generando; la desigualdad, pobreza e injusticia social. Para el autor es fundamental “la igualdad de capacidad básica, niños con desnutrición presentan pocas posibilidades de desarrollar las competencias y habilidades, es fundamental romper la brecha de pobreza y alcanzar la libertad o independencia económica, política y social que permitirá al individuo tener una vida digna. Además, como los PTC, sus primeros orígenes, es la corrección de fallas del mercado, garantizar el incremento de consumo familiar, más no panacea de la pobreza.

CONCLUSIONES

El Programa Nacional de Apoyo Directo a los más Pobres “JUNTOS” tiene por objetivo en el corto plazo, aliviar la pobreza y en el largo plazo, romper el ciclo de transmisión intergeneracional de la pobreza, mediante la promoción del capital humano, los resultados de investigación arriban, el Programa JUNTOS no evidencia efecto significativo en los indicadores nutrición y rendimiento académico, lo cual dificultaría el logro de sus objetivos.

Con respecto al primer objetivo específico de investigación de la variable nutrición, los resultados respecto a la diferencia de media del grupo de control y tratamiento demuestran -0,489, con una probabilidad (P-valor = 0.088), mayor a nivel de significancia ($\alpha=0.05$ o 5%); por otro lado, analizando la prueba estadística (T calculada = 1.721), ubicándose en la región de aceptación, asumiendo la hipótesis nula H_0 , los hijos beneficiarios con Programa y sin Programa JUNTOS del distrito de santa Lucía, Puno – Perú, presentan similar estado nutricional, cuyo índice de masa corporal (IMC) es inferior a <19 indicando desnutrición.

En cuanto, al segundo objetivo específico, variable rendimiento académico, la prueba del ómnibus de coeficientes del modelo (Puntuación de eficiencia del modelo) nos muestra que los P-valores son mayores al nivel de significación ($\alpha=0.05$ o 5%) por lo que las variables seleccionadas en el modelo no son significativas, es decir, el Programa JUNTOS no tiene asociación con el rendimiento académico. Según los resultados de estadística descriptiva, de una muestra de 60 niños y niñas del grupo de tratamiento, el 93,3% tienen calificación (A), del total de 60 del grupo de control, el 96,7% presentan calificación (A).

REFERENCIAS

ALANOCA, Yosi Miguel Velasquez. “**Impacto de la Transferencia Monetaria Condicionada del programa JUNTOS sobre el ingreso del hogar beneficiario en el Perú, 2013 - 2015**”. UNAP-Institucional, 2017.

CÁMARA DE COMERCIO. **Pobreza en el Perú disminuyó pero a menor ritmo en últimos cuatro años**. Revista IEDEP, p. 6–8, 2017.

CASEN. **Nueva Metodología de Medición de la Pobreza por Ingresos y Multidimensional**. Ministerio de Desarrollo Social, p. 58, 2013.

CEPAL. **Enfoques para la medición de la pobreza. Breve revisión de la literatura**. n. December, p. 1–46, 2001.

CRUZ, Elva Itzel Ramos e MEJÍA, Jorge Alfredo Lera. **Programas de apoyo asistencialistas, su efecto contradictorio en la sociedad**. v. 1, p. 151–177, 2018.

DE, Fondo e UNIDAS, Naciones e UNICEF, Infancia. **El imperativo para el progreso**. [S.l.: s.n.], 2010.

DINA POMERANZ. **Métodos de evaluación**. Harvard Business School , p. 12, 2011.

ERAZO SANTANDER, Oscar. **El rendimiento académico, un fenómeno de múltiples relaciones y complejidades**. Revista Vanguardia Psicológica Clínica Teórica y Práctica, v. 2, n. 2, p. 144–173, 2011.

FRANCKE, Pedro e MENDOZA, Armando. **Perú: Programa Juntos**. Transferencias con Corresponsabilidad: Una Mirada Latinoamericana, p. 389–432, 2006.

GARCÍA SEGURA, J. Luis e colab. **Pobreza y desnutrición infantil**. [S.l.]: Gerencia de Investigación y Desarrollo PRISMA ONGD, 2002.

GIMÉNEZ e colab. **Una aproximación a la pobreza desde el enfoque de capacidades de Amartya Sen**. Provincia, v. enero-juni, n. 35, p. 99–149, 2016.

GUABLOCHE, Judith e SÁNCHEZ, Alan. **¿Qué sabemos sobre los programas de transferencias condicionadas?** Modeda: Política Social, p. 19–23, 2014.

HERNANDEZ, Roberto e FERNÁNDEZ, Carlos e BAPTISTA, Pilar. **Metodología de la investigación**. 6. ed. México: McGrawHill, 2014.

MINSA. **Promoción de la Alimentación y Nutrición Saludable Módulo Educativo para la Promoción de la Alimentación y Nutrición Saludable dirigido al Personal de Salud**. Dirección General de Promoción de la Salud, p. 84, 2014.

RAWLINGS, Laura B e RUBIO, Gloria M. **Evaluación del impacto de los programas de transferencias condicionadas en efectivo**. [S.l.: s.n.], 2003.

RÍOS FLÓREZ, Jorge e CARDONA AGUDELO, Viviana. **Procesos de aprendizaje en niños de 6 a 10 años de edad con antecedente de nacimiento prematuro**. Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Niñez y Juventud, v. 14, n. 2, p. 1071–1085, 2016.

ROSE, Steven. **Sobre el rendimiento escolar - School Performance**. Group Work with Children and Adolescents: Prevention and Intervention in School and Community Systems, v. 3, n. 1, p. 141–160, 2014.

UNESCO. **Reducir la pobreza en el mundo gracias a la enseñanza primaria y secundaria universal**. p. 1–16, 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abolicionismo 141, 142, 143, 144, 145, 147

Atividades lúdicas 58, 81, 83, 94

Atualidade 141

B

Bourdieu 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11

C

Cinema 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40

Conhecimento praxiológico 1, 2, 3, 5, 6, 7

Conteúdo 17, 22, 25, 29, 49, 51, 52, 53, 59, 86, 93, 116, 156

D

Decadência ideológica 41, 51

Design emocional 148, 149, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

Dificuldade de aprendizagem 125, 127, 129, 132, 135, 136

E

Educação 1, 2, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 110, 111, 112, 113, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 128, 129, 131, 136, 137, 139, 140, 153, 159, 170, 171

Educação ambiental crítica 69, 70, 71, 72, 73, 76, 77, 78

Educação corporativa 110, 111, 112, 113, 114, 117, 118, 119, 120

Educação do sensível 69, 70, 71, 72, 73, 75, 78

Educación 97, 98, 99, 105, 106, 107, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 169, 170

Escola 1, 3, 4, 8, 13, 14, 15, 17, 21, 35, 48, 49, 51, 52, 56, 57, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 136, 137, 138, 139, 140

Escravidão 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

Ética 1, 138, 160, 161, 167, 168, 169

Experiência 10, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 38, 44, 46, 53, 55, 57, 59, 64, 66, 95, 131, 151

F

Formação docente 29, 31, 33

H

Herramienta 161, 163, 164, 165, 168, 169

I

Inclusão 57, 63, 67, 94, 127, 128, 138, 139, 156, 158

Interdisciplinaridade 76, 81, 90, 157

Irracionalismo 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50

J

Jequié (BA) 69, 70, 71, 74, 78

M

Medicalização 121, 122, 124, 125, 126

Metodologia científica 148, 159

Modus Operandi 1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 10, 146

Motivación 160, 161, 162, 163, 167, 168, 169, 170

N

Nutrición 97, 98, 99, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108

O

Organização 7, 12, 15, 16, 17, 18, 30, 37, 81, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 131, 138, 144, 154, 156

P

Pedagogía 160, 165, 166, 167, 170

Periódicos brasileiros 148, 154

Pesquisa acadêmica 1

Pobreza 51, 97, 98, 99, 100, 105, 107, 108, 109, 141

Política educacional 13, 18, 19, 21

Problemas de aprendizagem 121, 122, 123, 130, 134, 136, 139

Profissionalização 12, 13, 171

Programa nacional de apoyo directo a los más pobres 97, 98, 99

Q

Qualidade alimentar 81

S

Sustentabilidade 81, 96

T

Tecnologia 13, 22, 25, 26, 27, 28, 41, 53, 54, 59, 153, 171

TIC 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170

Trabalho docente 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20

Transtorno 127, 128, 129, 132, 133, 134, 135

Transversalidade 81

Treinamento 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

@atenaeditora

www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atuação do estado e da sociedade civil na

EDUCAÇÃO



🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atuação do estado e da sociedade civil na

EDUCAÇÃO

